

Instruções ao candidato

- Além deste caderno, você deverá ter recebido o cartão destinado às respostas das questões formuladas na prova; caso não tenha recebido o cartão, peça-o ao fiscal. Em seguida, verifique se este caderno contém enunciadas quarenta questões.
- Verifique se seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no CARTÃO DE RESPOSTAS; em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções para o seu preenchimento; caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
- Cada questão proposta apresenta cinco alternativas de resposta, sendo apenas uma delas a correta. No cartão de respostas, atribuir-se-á pontuação zero a toda questão com mais de uma alternativa assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido fazer uso de instrumentos auxiliares para o cálculo e o desenho, portar material que sirva de consulta, nem copiar as alternativas assinaladas no CARTÃO DE RESPOSTAS.
- A Tabela Periódica dos Elementos Químicos está disponível para consulta na página 39 .
- O tempo disponível para esta prova, incluindo o preenchimento do cartão de respostas, é de três horas.
- Reserve os dez minutos finais para preencher o cartão de respostas, usando lápis com grafite preto ou caneta esferográfica de ponta média com tinta azul ou preta (preferencialmente, com tinta azul).
- Quando terminar, entregue ao fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e também o CARTÃO DE RESPOSTAS que poderá ser invalidado se você não o assinar.
- O candidato que retirar-se do local de realização desta prova após duas horas do início da mesma poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES.

Após o aviso para início das provas, você deverá permanecer no local de realização das mesmas por, no mínimo, noventa minutos.

Prezado Candidato,

O critério adotado para esta prova foi o da seqüência de questões, por disciplina. Além deste critério, cada disciplina foi elaborada tendo em vista um tema.

Acredita-se que uma organização por tema possa evidenciar a importância do saber em nosso dia-a-dia.

Você pode resolver as questões na seqüência apresentada ou, caso queira, resolver primeiro as disciplinas de sua preferência, pois, a ordenação está indicada por legendas numeradas de 1 a 35, abaixo.

As questões de Língua Estrangeira estão numeradas de 36 a 40. Resolva, apenas, aquelas referentes à Língua Estrangeira pela qual optou, no ato da inscrição.

Seu desempenho será valorizado. Sucesso!

A Coordenadoria de Seleção

DISCIPLINAS	QUESTÕES
FÍSICA	01 - 02 - 03 - 04 - 05
BIOLOGIA	06 - 07 - 08 - 09 - 10
GEOGRAFIA	11 - 12 - 13 - 14 - 15
MATEMÁTICA	16 - 17 - 18 - 19 - 20
QUÍMICA	21 - 22 - 23 - 24 - 25
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	26 - 27 - 28 - 29 - 30
HISTÓRIA	31 - 32 - 33 - 34 - 35
LÍNGUA FRANCESA	36 - 37 - 38 - 39 - 40
LÍNGUA INGLESA	36 - 37 - 38 - 39 - 40
LÍNGUA ESPANHOLA	36 - 37 - 38 - 39 - 40

Física

O UNIVERSO



O Universo, além de inspirar poetas, músicos e artistas, sempre instigou a curiosidade das pessoas, criando mitos e lendas. Entretanto, o desenvolvimento científico-tecnológico tem possibilitado a compreensão, não só de diversos fenômenos astronômicos, como também da vida no nosso planeta.

As questões a seguir se referem a modelos teóricos, princípios e leis da Física que têm servido para explicar fenômenos naturais que ocorrem no universo.

01

Em meados do século passado, a corrida espacial rumo à Lua tornou-se uma obsessão para norte-americanos e russos, de modo que, em 1969, o homem pisou pela primeira vez em solo lunar. Dentre outros aspectos, verificou-se que a altura que um homem alcança ao saltar na Lua é maior do que aquela que ele alcançaria na Terra se tentasse saltar da mesma forma.

Assinale a opção que explica cientificamente esse fato.

- (A) O campo gravitacional da Lua é bem menor que o da Terra.
- (B) O campo gravitacional da Lua é bem maior que o da Terra.
- (C) Na Lua não existe campo gravitacional.
- (D) A ausência de atmosfera na Lua faz com que lá o peso dos corpos seja menor que na Terra.
- (E) A ausência de atmosfera na Lua anula o peso dos corpos.

02

Sabe-se que a pressão atmosférica (P) na superfície de Vênus é equivalente à que um corpo ficaria submetido quando se encontrasse a uma profundidade de $1,0 \times 10^3$ m em um oceano da Terra.

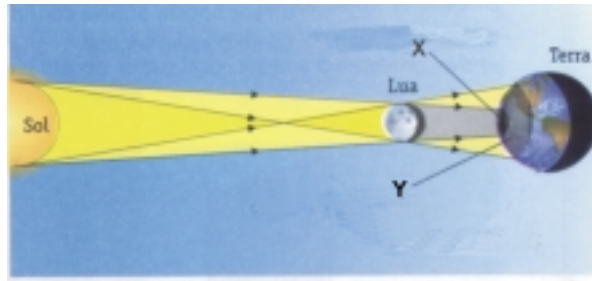
Tendo em vista o exposto, é correto afirmar que P é aproximadamente:

- (A) $1,0 \times 10^1$ atm
- (B) $1,0 \times 10^2$ atm
- (C) $1,0 \times 10^3$ atm
- (D) $1,0 \times 10^4$ atm
- (E) $1,0 \times 10^5$ atm

Física

03

Na figura a seguir está representado um instante, no qual os astros Sol (S), Lua (L) e Terra (T) estão alinhados. Dependendo da localização em nosso planeta este alinhamento possibilita a observação ou não do fenômeno conhecido como eclipse.



Sabendo que na figura acima X e Y são regiões na superfície da Terra, assinale a opção correta.

- (A) Um observador em X vê um eclipse total da Lua.
- (B) Um observador em X vê um eclipse parcial do Sol.
- (C) Um observador em Y não vê nenhum tipo de eclipse do Sol.
- (D) Um observador em X vê um eclipse total do Sol.
- (E) Um observador em Y vê um eclipse parcial da Lua.

04

No sistema solar, Marte é o que mais desperta a curiosidade dos cientistas. Após diversas missões espaciais não tripuladas, já se têm, atualmente, várias informações sobre este planeta. Por exemplo, no verão, a temperatura máxima fica em torno de $22\text{ }^{\circ}\text{C}$ na região mais quente e à noite, nessa mesma localidade, pode-se registrar $-70\text{ }^{\circ}\text{C}$.

Em relação à variação de temperatura entre o dia e a noite na região mais quente de Marte, é correto afirmar que na escala Kelvin seu valor é:

- (A) -273 K
- (B) -92 K
- (C) 72 K
- (D) 166 K
- (E) 366 K

05

Marte está a uma distância média de $2,3 \times 10^8\text{ km}$ do Sol. Em relação à Terra, seu ano é mais longo, cerca de 687 dias.

Supondo que a órbita de Marte seja circular, assinale a opção que apresenta o valor aproximado de sua velocidade de translação ao redor do Sol.

- (A) 24 km/s
- (B) 48 km/s
- (C) 72 km/s
- (D) 365 km/s
- (E) 1.440 km/s

Biologia

O HOMEM E O MEIO AMBIENTE



06

Na costa leste da Austrália, um fenômeno extremamente raro levou 50.000 caranguejos para o mesmo lugar.

A descoberta animou não só pesquisadores, mas mergulhadores que podem admirar o tapete vivo no fundo do mar.

adaptado de: jornal hoje.globo.com (26.05.2005)

Pode-se afirmar que, em sua grande maioria, os caranguejos apresentam respiração:

- (A) pulmonar
- (B) traqueal
- (C) cutânea
- (D) branquial
- (E) traqueopulmonar

07

A bexiga natatória de um peixe tem importante papel no controle de sua flutuação na água. Considere que um zoólogo ao estudar a anatomia de dois peixes ósseos de mesmo tamanho – um de água salgada e outro de água doce – verificou que as bexigas natatórias dos dois animais, quando vazias, tinham, aproximadamente, as mesmas dimensões.

Se estes animais estivessem vivos, em seus respectivos *habitats* e à mesma profundidade, pode-se afirmar que:

- (A) não haveria razão para que as bexigas natatórias dos dois peixes apresentassem volumes diferentes;
- (B) a bexiga natatória do peixe de água salgada estaria maior do que a do peixe de água doce;
- (C) as bexigas natatórias dos dois peixes teriam o mesmo volume mas, a do peixe de água salgada acumularia mais água;
- (D) a bexiga natatória do peixe de água doce estaria maior do que a do peixe de água salgada;
- (E) as bexigas natatórias dos dois peixes teriam o mesmo volume mas, a do peixe de água doce acumularia mais água.

Biologia

08

A análise da contaminação de alimentos por pesticidas tem mostrado a presença de compostos organofosforados. Tais substâncias são tóxicas, principalmente, por alterarem a fisiologia normal do sistema nervoso, interferindo na degradação do mediador químico do sistema nervoso autônomo parassimpático.

O mediador mencionado e uma de suas ações são, respectivamente:

- (A) adrenalina / estímulo da frequência cardíaca
- (B) acetilcolina / contração da musculatura esquelética
- (C) serotonina / inibição da percepção sensorial
- (D) noradrenalina / relaxamento da musculatura lisa
- (E) dopamina / controle central dos movimentos

09

O efeito estufa, de acordo com alguns especialistas, já está alterando o clima global. Dentre as diretrizes que visam a combater esse fenômeno, uma propõe o plantio de florestas com mudas de árvores de grande porte, que seriam cortadas e substituídas por novas mudas, quando estivessem próximas do desenvolvimento máximo; a madeira assim obtida poderia ser usada, não como combustível, mas, para outros fins.

Os defensores dessa proposta se apoiam no fato de que, na planta em crescimento:

- (A) a eficiência da fase clara da fotossíntese aumenta, em detrimento da fase escura;
- (B) a taxa respiratória é maior que a taxa fotossintética;
- (C) a taxa fotossintética é maior que a taxa respiratória;
- (D) a fase escura da fotossíntese aumenta, acarretando maior consumo de O_2 ;
- (E) o consumo de O_2 aumenta devido à diminuição da taxa de fotossíntese.

10

Em um programa de rádio foram feitos os seguintes comentários:
– Não como carne bovina, pois, geralmente, o gado é tratado com certos hormônios esteróides que podem causar-me problemas.
– Não bebo leite de vaca, pois, o hormônio do crescimento (somatotrófico) presente em sua composição pode alterar o crescimento dos meus ossos.

Em relação aos hormônios mencionados nesses comentários, assegura-se que, no organismo humano:

- (A) ambos são absorvidos sem alteração, mimetizando seus efeitos;
- (B) tanto os esteróides como o hormônio somatotrófico são totalmente digeridos e inativados;
- (C) apenas os esteróides são digeridos e totalmente inativados;
- (D) apenas os esteróides são absorvidos pelo trato intestinal sem sofrer grandes alterações em sua estrutura;
- (E) apenas o somatotrófico não é digerido nem absorvido pelo trato gastrointestinal.

Geografia

TRANSFORMAÇÃO DO ESPAÇO



11

Apesar da permanência dos latifúndios e da pobreza de imensas parcelas da população rural, o espaço agrário brasileiro vem experimentando transformações importantes.

Pode-se constatar tal fato ao se observar:

- (A) a presença de grandes empresas industriais que atuam tanto na produção de bens agrícolas, como no processamento e financiamento de insumos para a agricultura;
- (B) a homogeneização dos processos produtivos, graças aos incentivos fiscais concedidos pelo Estado ao conjunto das propriedades rurais;
- (C) a extensão prioritária da difusão de técnicas modernas e créditos bancários às médias e pequenas propriedades dedicadas à cultura de produtos destinados à exportação;
- (D) a substituição do modelo agroexportador pelo modelo de sustentabilidade do mercado interno, em função da política agrícola do governo federal;
- (E) o desenvolvimento da agroecologia em áreas degradadas pelo uso de monoculturas de exportação e pela prática da pecuária intensiva.

12

A rede hidrográfica da região metropolitana do Rio de Janeiro apresenta graves problemas ambientais que repercutem, diretamente, na já agonizante Baía de Guanabara.

Esses problemas dos “rios cariocas” resultam, principalmente:

- (A) dos processos naturais de erosão e sedimentação acelerada em uma rede de drenagem dominada por relevo montanhoso;
- (B) da ausência de obras de engenharia sanitária que impeçam o encontro dos rios poluídos das vertentes com os rios não poluídos da baixada;
- (C) da elevada concentração demográfica nas áreas ribeirinhas, o que impede a realização de programas de despoluição dos rios;
- (D) da localização industrial que acompanhou, especialmente, as margens dos rios em função das necessidades de abastecimento de água;
- (E) do lançamento de lixo, detritos e esgoto nas bacias de drenagem, profundamente alteradas por obras de canalização artificial.

Geografia

13

Segundo pesquisa recente divulgada pela ONU e elaborada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), a *globalização* avançou de maneira avassaladora em todo o mundo, na última década, ao ampliar suas redes de inovações técnicas. Contudo, a mesma pesquisa reconhece que seus benefícios não compensam o aumento da desigualdade e do desemprego.



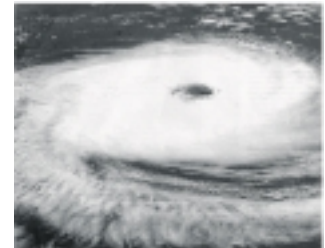
Pode-se afirmar que tal situação:

- (A) resulta da grave situação técnica e de pobreza dos países subdesenvolvidos, que são incapazes de aplicar políticas que possam efetivamente integrá-los ao capitalismo mundial;
- (B) resulta das atuais guerras civis e conflitos étnicos no mundo, impossibilitando uma melhor distribuição de riquezas e repartição de renda entre a população mundial;
- (C) é reflexo da precária condição ambiental do planeta, que exige um elevado investimento de recursos para sua recuperação e para o desenvolvimento sustentável;
- (D) é consequência das ações dos Estados Nacionais que obstruem a ajuda financeira e técnica dos países desenvolvidos aos subdesenvolvidos, tornando-os parceiros globais;
- (E) decorre da natureza contraditória do próprio desenvolvimento capitalista mundial, que se expande, aprofundando as desigualdades e concentrando a riqueza.

14

O “fenômeno Catarina”, como foi popularmente denominado, afetou partes da costa de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, nos dias 27 e 28 de março de 2004. O “Catarina” é uma ocorrência inédita de fenômeno climático no Brasil e pode estar relacionado, segundo pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), ao progressivo aquecimento global da atmosfera.

(Adaptado de Folha de São Paulo – Caderno Mais – 18/04/2004. p.17)



Fonte: Folha de São Paulo, mais!, 18/07/2004

Assinale a opção que apresenta a denominação que é dada ao progressivo aquecimento global da atmosfera.

- (A) El Niño
- (B) Efeito Estufa
- (C) La Niña
- (D) Buraco de Ozônio
- (E) Flutuações Climáticas

15

As transformações no espaço geográfico não estão relacionadas, exclusivamente, aos fenômenos econômicos. Também correspondem aos fenômenos culturais que podem ser identificados na construção de “novos modos de vida”.

Considerando essa situação, pode-se afirmar que:

- (A) as identidades locais vêm sendo amplamente difundidas como identidades globais, tornando mais simples o estabelecimento de fronteiras e limites entre as diferentes culturas no planeta;
- (B) o avanço das tecnologias de comunicação e informação vem proporcionando a superação das barreiras da distância entre diferentes regiões, contribuindo para uma perfeita integração de modos de vida;
- (C) a expansão dos meios de informação e comunicação de massa vem ultrapassando as fronteiras nacionais e regionais, estabelecendo a difusão de valores, hábitos e bens culturais padronizados;
- (D) as diásporas e demais movimentos da população mundial têm fortalecido cada vez mais os fenômenos das culturas locais e regionais como resistência aos padrões da cultura global;
- (E) a difusão dos padrões globais de cultura, através das redes de comunicação e informação, reforçam as culturas locais, ao contrário de descaracterizá-las e/ou enfraquecê-las.

Matemática

A MATEMÁTICA EM NOSSAS VIDAS



16

Em uma caixa há dez bolas iguais, porém de cores diferentes: três são vermelhas, três amarelas e quatro azuis.

Se uma pessoa retirar, aleatoriamente e sem reposição, duas bolas dessa caixa, a probabilidade de as duas bolas serem vermelhas é:

- (A) $\frac{9}{100}$ (D) $\frac{1}{10}$
- (B) $\frac{3}{50}$ (E) $\frac{2}{5}$
- (C) $\frac{1}{15}$

17

Uma fábrica concedeu a seus funcionários, mensalmente, durante dois meses, um reajuste fixo de x % ao mês.

Se ao final desses dois meses o reajuste acumulado foi de 21 %, o valor de x é:

- (A) 10
- (B) 10,5
- (C) 11
- (D) 11,5
- (E) 21

18

Um restaurante utiliza dois tanques para armazenar água. Os níveis de água, N_1 e N_2 , em cada tanque, são fornecidos pelas expressões:

$$N_1(t) = t^2 + 2t \quad \text{e} \quad N_2(t) = 3t + 6,$$

em que t representa o tempo em horas.

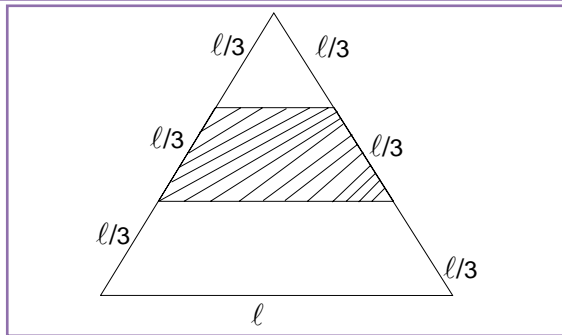
Os níveis de água nos tanques serão iguais no instante:

- (A) $t = 2$ horas
- (B) $t = 3$ horas
- (C) $t = 4$ horas
- (D) $t = 5$ horas
- (E) $t = 6$ horas

Matemática

19

Um pátio tem a forma de um triângulo equilátero de lado ℓ . Deseja-se construir uma calçada conforme indicada na região hachurada da figura.



A área da calçada será:

- (A) $\frac{\ell^2\sqrt{3}}{3}$ (D) $\frac{\ell^2\sqrt{2}}{12}$
- (B) $\frac{\ell^2\sqrt{2}}{6}$ (E) $\frac{\ell^2\sqrt{3}}{12}$
- (C) $\frac{\ell^2\sqrt{3}}{6}$

20

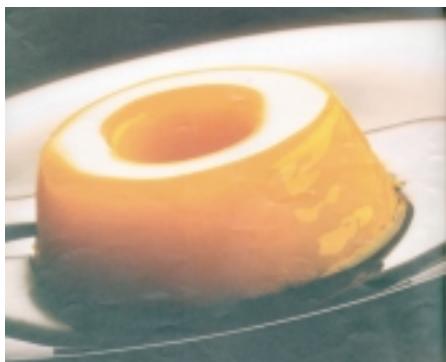
Uma coluna (C_1) em forma de um cilindro circular reto possui altura x e raio de base y . Outra coluna (C_2) também em forma de um cilindro circular reto possui altura y e raio da base x . As superfícies laterais das colunas serão pintadas por tinta do mesmo tipo.

Sabendo que as colunas foram confeccionadas com o mesmo material, a quantidade de tinta a ser usada será:

- (A) igual em C_1 e em C_2
- (B) um quarto menor em C_1 do que em C_2
- (C) um terço maior em C_1 do que em C_2
- (D) duas vezes maior em C_2 do que em C_1
- (E) três vezes menor em C_2 do que em C_1

Química

A QUÍMICA DO DIA-A-DIA



21

Dissolveu-se 4,6 g de NaCl em 500 g de água “pura”, fervida e isenta de bactérias. A solução resultante foi usada como soro fisiológico na assepsia de lentes de contacto.

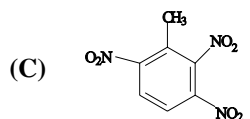
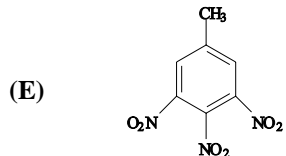
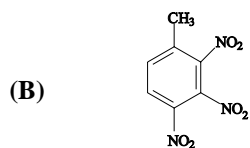
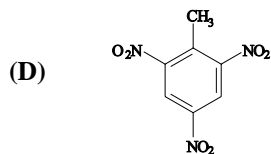
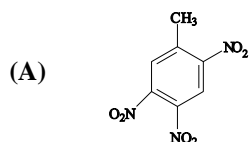
Assinale a opção que indica o valor aproximado da percentagem, em peso, de NaCl existente nessa solução.

- (A) 0,16 %
- (B) 0,32 %
- (C) 0,46 %
- (D) 0,91 %
- (E) 2,30 %

22

O tolueno é muito usado na indústria tanto como solvente quanto como intermediário químico na fabricação de explosivos.

Identifique o composto formado, preferencialmente, pela trinitração do tolueno, considerando as regras usuais de substituição eletrofílica aromática.

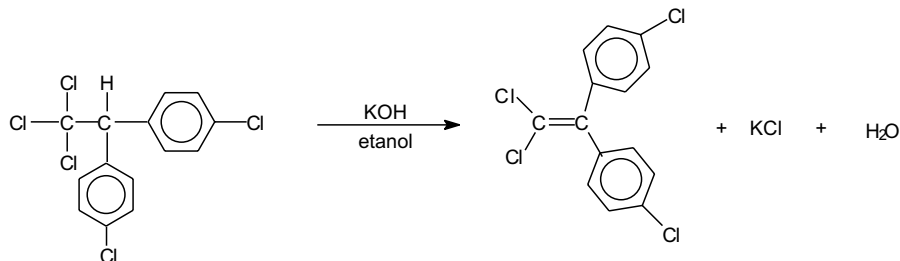


23

Em amostras coletadas, no rio Guandu, constatou-se a presença do inseticida DDT (dicloro difenil tricloreto). Essa substância, quando utilizada na agricultura sem os devidos cuidados, pode causar problemas ao homem e ao meio ambiente.

Há insetos resistentes ao DDT, pois, são capazes de transformá-lo em uma nova substância sem efeito inseticida – o DDE (dicloro difenil dicloroetileno).

Em laboratório, obtém-se o DDE partindo-se do DDT, por meio da reação:



Essa é uma reação específica classificada como:

- (A) redução
- (B) eliminação
- (C) substituição eletrofílica
- (D) substituição nucleofílica
- (E) adição

24

Grande parte da poluição observada na Baía de Guanabara é decorrente da qualidade das águas dos diversos rios que ali desembocam.

Certo rio corta a Baixada Fluminense, onde recebe grande quantidade de resíduos industriais ricos em chumbo, e deságua na Baía de Guanabara. Em amostra coletada na foz desse rio, à temperatura de 25 °C, constatou-se que a concentração de íon cloreto é 0,40 M. Sabe-se que, nesse caso, o produto de solubilidade do cloreto de chumbo é $1,60 \times 10^{-5}$.

Assinale a opção que indica a concentração máxima de íon chumbo presente nessa amostra.

- (A) $1,00 \times 10^{-4}$ M
- (B) $2,00 \times 10^{-4}$ M
- (C) $4,00 \times 10^{-5}$ M
- (D) $1,00 \times 10^{-5}$ M
- (E) $1,60 \times 10^{-4}$ M

Química

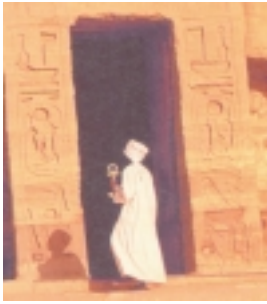
25

No combate à dor e à febre, um medicamento muito utilizado é a aspirina cuja composição centesimal é: C = 60,00% , H = 4,44% e O = 35,56%.

Sabendo-se que em uma amostra de aspirina com 0,18 g de massa existem $6,02 \times 10^{20}$ moléculas, conclui-se que a fórmula molecular desse composto é:

- (A) $C_9H_6O_3$
- (B) $C_8H_4O_5$
- (C) $C_{10}H_{12}O_3$
- (D) $C_9H_8O_4$
- (E) $C_8H_8O_4$

IDENTIDADE



Texto I

HAITI

Quando você for convidado pra subir no adro da
Fundação Casa de Jorge Amado
Pra ver do alto a fila de soldados, quase todos pretos
Dando porrada na nuca de malandros pretos
De ladrões mulatos
E outros quase brancos
Tratados como pretos
Só pra mostrar aos outros quase pretos
(E são quase todos pretos)
E aos quase brancos pobres como pretos
Como é que pretos, pobres e mulatos
E quase brancos quase pretos de tão pobres são tratados
E não importa se olhos do mundo inteiro

.....
Não importa nada
Nem o traço do sobrado, nem a lente do Fantástico
Nem o disco de Paul Simon
Ninguém
Ninguém é cidadão
Se você for ver a festa do Pelô
E se você não for
pense no Haiti
Reze pelo Haiti
O Haiti é aqui
O Haiti não é aqui
.....

Tem sido freqüente na literatura discutir a questão da identidade nacional, presente também na canção *Haiti*, de Caetano Veloso e Gilberto Gil.

Assinale o fragmento em que se convida o leitor a refletir sobre nossa identidade.

- (A) Como eu te amei, América pitoresca
e trágica na tua violenta manhã
anunciada por caravelas,
agitada por caudilhos libertários
por sotainas e capitães-generais!
(Menotti del Picchia)
- (B) Irene preta
Irene boa
Irene sempre de bom humor.
Imagino Irene entrando no céu:
– Licença, meu branco!
E São Pedro bonachão:
– Entra, Irene, você não precisa pedir licença.
(Manuel Bandeira)
- (C) Não quero mais o amor,
Nem mais quero cantar a minha terra.
Me perco neste mundo.
Não quero mais o Brasil.
Não quero mais geografia.
Nem pitoresco.
Quero é perder-me no mundo.
Para fugir do mundo.
(Augusto Frederico Schmidt)
- (D) Que importa do nauta o berço,
Donde é filho, qual seu lar? ...
Ama a cadência do verso
Que lhe ensina o velho mar!
(Castro Alves)
- (E) Precisamos, precisamos esquecer o Brasil!
Tão majestoso, tão sem limites, tão despropositado,
Ele quer repousar de nossos terríveis carinhos.
O Brasil não nos quer! Está farto de nós!
Nosso Brasil é no outro mundo. Este não é o Brasil.
Nenhum Brasil existe. E acaso existirão os brasileiros?
(Carlos Drummond de Andrade)

27

O “exílio”, tema recorrente na literatura brasileira, aparece na composição *Sabiá* de Tom Jobim e Chico Buarque (presentes ao “Festival da Canção” de 1968) e na poesia *Canção do Exílio* de Gonçalves Dias das quais se destacam os seguintes fragmentos:

Vou voltar
Sei que ainda vou voltar
Para o meu lugar
Foi lá e é ainda lá
Que eu hei de ouvir cantar
Uma sabiá

BUARQUE, Chico. *Letra e música*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, p. 57

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

DIAS, Gonçalves. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Aguilar, 1959, p. 103

Após a leitura dos fragmentos de *Sabiá* (1968) e da *Canção do Exílio* (1843) depreende-se que:

- (A) A imagem do sabiá nos dois fragmentos representa simbolicamente, apenas, uma referência à terra natal distante.
- (B) O poema de Gonçalves Dias e a composição *Sabiá* se inserem na estética romântica de valorização da terra nacional como um lugar criticamente construído.
- (C) A composição de Tom Jobim e Chico Buarque aponta uma recuperação do espaço da pátria, como um direito do homem; o poema de Gonçalves Dias revela o desejo, num lamento de saudade, da volta do homem para a pátria.
- (D) O eu-lírico, nos dois fragmentos, encontra-se fisicamente longe da pátria, apontando a distância como causa da angústia e da saudade.
- (E) Os dois fragmentos descrevem as belezas da pátria, motivo da saudade e da esperança imediata de voltar.

28

As estrofes abaixo, partes do poema *Canção do Tamoio*, representam um momento da literatura brasileira em que se buscou, através do sentimento nativista, inspiração em elementos nacionais, especialmente nos índios e em sua civilização.

Não chores, meu filho;
Não chores, que a vida
É luta renhida:
Viver é lutar.
A vida é combate,
Que os fracos abate,
Que os fortes, os bravos,
Só pode exaltar.

Um dia vivemos!
O homem que é forte
Não teme da morte
Só teme fugir;
No arco que entesa
Tem certa uma presa,
Quer seja tapuia,
Condor ou tapir

E pois que és meu filho,
Meus brios reveste;
Tamoio nasceste,
Valente serás.
Sê duro guerreiro
Robusto, fragueiro,
Brasão dos tamoios
Na guerra e na paz.

As armas ensaia,
Penetra na vida:
Pesada ou querida,
Viver é lutar.
Se o duro combate
Os fracos abate,
Aos fortes, aos bravos,
Só pode exaltar.

GONÇAVES Dias, *Poesia Completa*, Rio de Janeiro: José Aguilar Ltda., 1959, p. 372.

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

Identifique o momento literário a que pertence o poema *Canção do Tamoio*.

- (A) Barroco
- (B) Realismo
- (C) Modernismo
- (D) Naturalismo
- (E) Romantismo

TEXTO II

CIDADEZINHA QUALQUER

CASAS entre bananeiras
Mulheres entre laranjeiras
Pomar amor cantar.

Um homem vai devagar.
Um cachorro vai devagar.
Um burro vai devagar.

Devagar... as janelas olham.

Eta vida besta, meu Deus

Carlos Drummond de Andrade. *Poesia e Prosa*.

29

A progressão das idéias em um texto poético se realiza através de diferentes recursos estilísticos.

No poema – CIDADEZINHA QUALQUER –, a progressão textual se dá, predominantemente, por meio de:

- (A) metonímia
- (B) antítese
- (C) repetição
- (D) elipse
- (E) pleonasma

30

A seguinte notícia de jornal busca retratar o dia-a-dia de “uma vida severina” na cidade grande. A expressão “vida severina” encontra-se na obra literária *Morte e vida severina* de João Cabral de Melo Neto.



Escova e graxa de sapato para dar brilho a uma vida severina

O MENINO LEANDRO Pereira Rodrigues, de 12 anos, trabalha como engraxate no Centro do Rio. Quando não dorme na casa de um tio, em Santa Teresa, ele se ajeita numa calçada da Avenida Presidente Vargas. Leandro estudou até a terceira série do ensino fundamental, mas hoje está fora da escola. O menino, que cobra um real pelo serviço, sonha ser pedreiro, como o pai.

O GLOBO, *Retratos do Rio*, 19/maio/2001, p.2

Dentre os fragmentos de *Morte e vida severina* transcritos a seguir, identifique o que se refere, poeticamente, à realidade apresentada pela linguagem jornalística.

- (A) O meu nome é Severino,
não tenho outro de pia.
Como há muitos Severinos,
Que é santo de romaria,
- (B) é uma criança pálida,
é uma criança franzina,
mas tem a marca de homem,
marca de humana oficina.
- (C) Antes de sair de casa
aprendi a ladainha
das vilas que vou passar
na minha longa descida.
- (D) Agora se me permite
minha vez de perguntar:
Como a senhora, comadre,
Pode manter o seu lar ?
- (E) O dia de hoje está difícil;
não sei onde vamos parar.
Deviam dar um aumento,
Ao menos aos deste setor de cá.

História

LIBERDADE



31

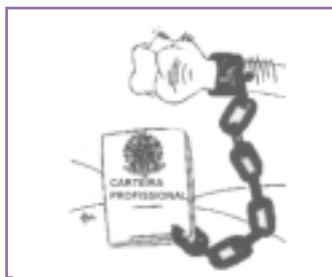
“Só a antropofagia nos une(...) Tupi, or not Tupi that is the question (...) Contra todos os importadores de consciência enlatada. A existência palpável da vida (...). Nunca fomos catequizados. Fizemos foi carnaval. O índio vestido de senador do Império (...) Peste dos chamados povos cultos e cristianizados, é contra ela que estamos agindo . Antropófagos” (ANDRADE, Oswald. Manifesto Antropófago. SP, 1928)

O trecho revela alguns dos princípios orientadores do modernismo brasileiro iniciado em 1922 com a Semana de Arte Moderna. Sua interpretação sugere:

- (A) a expressão do Modernismo como aceitação dos padrões estéticos classicistas e da arte acadêmica e convencional;
- (B) uma declaração de princípios nacionalistas que criticam a incorporação da cultura americana e o Estado Novo;
- (C) a associação da Antropofagia ao Modernismo como uma das correntes em que este se dividiu, internamente, opondo-se ao Romantismo;
- (D) a consideração da Antropofagia como um processo de devoração cultural das técnicas autenticamente nacionais, visando a reelaborá-las;
- (E) a acentuação do caráter de busca da identidade nacional do modernismo pela valorização das raízes brasileiras.

32

Segundo alguns autores, a instauração no país, em novembro de 1937, do regime conhecido como Estado Novo representou um “redescobrimto do Brasil”.



MUNAKATA, Kazumi. *A legislação trabalhista no Brasil*. SP, Brasiliense, 1981.

Assinale a opção que melhor apresenta o aspecto do Estado Novo ilustrado pela charge.

- (A) A definição de uma nova cidadania baseada no trabalho organizado em sindicatos plurais, por categoria profissional.
- (B) A definição de uma nova cidadania identificada ao trabalho organizado nos moldes do corporativismo autoritário estatal.
- (C) O modo pelo qual o Estado Novo orientou sua política de trabalho, aprisionando os operários ao Estado por meio de um documento formal.
- (D) A subordinação dos trabalhadores ao empresariado a partir da concessão da Carteira de Trabalho.
- (E) A consolidação da democracia mediante um registro formal de cidadania.

História

33

Nos últimos anos, estudos acerca da escravidão têm revelado uma sociedade onde os negros, mesmo submetidos a condições subumanas, foram sujeitos de sua própria história.

Sobre a atitude rebelde dos cativos, assegura-se que:

- (A) Tarefas mal feitas e incompletas atestavam a veracidade dos argumentos sobre a ignorância dos escravos, o que impossibilitava a organização de movimentos rebeldes.
- (B) A vigilância e fiscalização do feitor impediam a rebeldia, restringindo as alternativas de contestação à fuga e ao suicídio.
- (C) As revoltas raramente ocorriam, pois, considerados mercadorias, os escravos se reconheciam como coisas e não como humanos.
- (D) A rebeldia negra apoiou-se, sobretudo, na manutenção, por parte dos cativos, de seus valores culturais.
- (E) O levante dos malês, em 1835, tinha forte conteúdo étnico, o que explica a excepcionalidade desse motim ocorrido na Bahia.

34

Quando comparada à revolução chinesa, a independência indiana adquire uma singularidade que, ainda hoje, desperta a atenção dos estudiosos. Ao contrário de uma revolução comunista, a Índia adquiriu sua independência pela via pacífica.

Identifique o comentário que se refere, corretamente, à política implementada por Gandhi para obter a independência.

- (A) A política de desobediência civil, cujo exemplo foi a chamada Marcha do Sal, fundamentava-se no princípio da resistência pela violência.
- (B) O sistema hindu, fundado na igualdade social e no sistema de castas, representou um obstáculo à independência indiana.
- (C) Parte significativa da burguesia indiana apoiou a política de Gandhi, pois, o seu programa de defesa do produto nacional ajudava a combater a concorrência dos materiais ingleses.
- (D) A doutrina da dignidade do trabalho defendida por Gandhi implicava a defesa intransigente de greves de cunho político.
- (E) O principal impulso do programa de Gandhi era a proposta de reformulação da aldeia tradicional com a introdução da mecanização no campo.

35

Imbuídos da moral protestante e movidos pelo sonho de uma nova vida proveniente das transformações industriais européias, os pioneiros da marcha para o oeste iniciaram a grande obra de povoamento do território norte-americano e de reconhecimento de suas riquezas.

Considerando-se o aspecto histórico do alargamento de fronteiras nos Estados Unidos, pode-se dizer que a marcha para o oeste:

- (A) foi o marco inicial da expansão da economia norte-americana, uma vez que os pioneiros eram organizados pelo Estado e deveriam auxiliá-lo na eliminação dos índios;
- (B) significou a abertura de um conflito entre os vários tipos de pioneiros e teve como conseqüências a Guerra de Secessão e a autonomia dos Estados da federação norte-americana;
- (C) teve como repercussões, apenas, a matança dos índios e a fabricação de heróis dos filmes de *far-west*;
- (D) revelou um território rico que teve condições de ser ocupado graças à aliança entre os pioneiros e os índios;
- (E) constituiu um dos marcos da identidade homem-terra na construção da nação norte-americana, possibilitando o alargamento do território.

RELAÇÕES HUMANAS



Texte

L'amour et l'amitié

La comparaison entre amour et amitié tourne d'abord à l'avantage de l'amour. Face à la passion amoureuse, le lien amical paraît léger, fade et peu sérieux. Et l'amour bénéficie de plusieurs millénaires de célébration théâtrale, poétique et romanesque. Comment l'amitié ne ferait-elle pas piètre figure en comparaison ?

5 Mais à y regarder de plus près, les avantages dont profite l'amour face à l'amitié sont de bien discutable qualité. L'une des grandes différences entre les deux, c'est qu'il ne peut y avoir d'amitié sans réciprocité. Vous ne pouvez avoir de l'amitié pour quelqu'un qui n'a pas d'amitié pour vous. Ou elle est partagée, ou elle n'est pas. Tandis que l'amour semble au contraire se nourrir du malheur de n'être pas partagé. L'amour malheureux, c'est le ressort principal de la tragédie et du roman. «J'aime et je suis
10 aimé, disait le poète. Ce serait le bonheur s'il s'agissait de la même personne.» Hélas, il s'agit rarement de la même personne!

Il y a une autre différence plus grave encore entre l'amour et l'amitié. C'est qu'il ne peut y avoir d'amitié sans estime. Si votre ami commet un acte que vous jugez vil, ce n'est plus votre ami. L'amitié est tuée par le mépris. Tandis que la rage amoureuse peut être indifférente à la bêtise, à la lâcheté, à la
15 bassesse de l'être aimé.

Indifférente? Nourrie même parfois par toute cette abjection, comme avide, gourmande, des pires défauts de la personne aimée. Car l'amour peut aussi être coprophage.

En vérité notre civilisation occidentale moderne mise très exagérément sur l'amour. Comment oser construire une vie entière sur cette fièvre passagère? Déjà La Bruyère notait que «le temps qui
20 fortifie l'amitié affaiblit l'amour». Oui le temps travaille contre l'amour. Autrefois les mariages se faisaient en fonction des convenances sociales, religieuses, matérielles. Ces premières conditions remplies, il ne restait plus qu'à s'aimer. Aujourd'hui tout tient dans un «coup de foudre». Ensuite il est toujours temps de divorcer. Même la fidélité est subordonnée à ce passager vertige. Brigitte Bardot: «J'ai toujours été fidèle à un homme aussi longtemps que j'étais amoureuse de lui.» Et après? Jules Romains a écrit
25 que l'amour ne peut que «parfumer la place où l'amitié se posera».

36 Le premier paragraphe du texte indique:

- (A) le lien amical qui s'établit entre les couples;
- (B) que les amours dureraient plus longtemps que les amitiés;
- (C) que l'amour éliminerait toute sorte de tension;
- (D) l'absence de l'amour dans l'art théâtral;
- (E) l'apparente supériorité de l'amour face à l'amitié.

37 D'après le contexte, le mot "piètre" (ligne 3) signifie:

- (A) merveilleuse
- (B) extraordinaire
- (C) bonne
- (D) médiocre
- (E) acceptable

38 Dans le deuxième paragraphe ce qui permet de caractériser l'amitié c'est l'idée:

- (A) d'originalité
- (B) de réciprocité
- (C) d'amertume
- (D) de mépris
- (E) de différence

39 L'expression "fièvre passagère" (ligne 19) évoque:

- (A) les troubles de la santé dûs aux frustrations amoureuses;
- (B) l'incompatibilité entre amour et amitié;
- (C) les conditions favorables à l'épanouissement de l'amour;
- (D) le caractère stable et apaisant du sentiment amoureux;
- (E) le côté à la fois fugace et vertigineux de l'amour.

Língua Francesa

40 La lecture du dernier paragraphe du texte (lignes 18 à 25) nous apprend:





- (A) qu'on se marie toujours en fonction des convenances sociales, religieuses, matérielles;
- (B) que l'amour a le temps pour seul allié;
- (C) que Brigitte Bardot n'a jamais pu être fidèle à ses amours;
- (D) que notre civilisation occidentale moderne accorde à l'amour une valeur exagérée;
- (E) que le temps travaille contre l'amitié.

SOLIDARIEDADE E CULTURA



Read the texts below and choose the best option for the questions.

Text I

			
JAPAN Purity	CHINA Purity	TISH HIGHLANDS Lucky	NORTHERN VIETNAM Lucky

Never underestimate the importance of local knowledge.

Flowers mean different things the world over and to understand those differences, it helps to be a local.

Newsweek, may 16, 2005.

36 Text I implies that:

- (A) to live in Japan helps to be a local in China
- (B) local knowledge is essential to understand the peculiarities of a country.
- (C) You have to live in Japan to understand the meaning of flowers.
- (D) There are different kinds of flowers to help one to be a local.
- (E) You should minimize the importance of local knowledge.

Língua Inglesa

Text II

PAN AMERICAN GAMES

OPPORTUNITIES

Nobody better than a volunteer embodies the Olympic ideals of solidarity, participation and collective spirit. It is the volunteer who, for love for sports and consideration for others, even without compensation, endeavors to assist athletes, fans and all other participants of the Games.



5 The success of the Rio 2007 Pan American Games depends on the effort of this team that personifies the axiom that what really matters is to participate. Some 5 to 10 thousand volunteers should be involved in these Games.

If you are interested in becoming part of this team, fill out the application below to take part in the upcoming selection process. You must be at least 18 years old at the time of the event.

10 Preference will be given to candidates who speak other languages in addition to Portuguese.

The Organizing Committee will offer the volunteers means of transportation from their residence/accommodation venue and meals during the period they are involved with the Games. Depending on the tasks assigned, volunteers will be housed at the Pan American Village or in one of the hotels used for the competitions.

www.cob.org.br

Glossary:

Embodies = expressa

Endeavors = tenta

Axiom = princípio

37 Select the item which summarizes the main topic of Text II.

- (A) The training of people selected to work in Pan American Games.
- (B) The guidelines for a tour in Rio.
- (C) The recruitment of candidates to take part as volunteers in Rio's Games.
- (D) The transportation of athletes in the Olympic Village.
- (E) The accreditation of candidates who want to participate in the Olympics.

38 The word which best summarizes the Olympic spirit, according to Text II, is:

- (A) Hospitality
- (B) Friendship
- (C) Competition
- (D) Passion
- (E) Participation

Língua Inglesa

Text III



It's difficult to imagine the sea ever running out of fish. It's so vast, so deep, so mysterious.

But, it's not bottomless. Overfishing and destructive fishing practices are destroying the fish.

Destroy the fish, and you destroy the livelihoods of the men who catch them.

At least 60% of the world's species are already over fished. Anything too small or the wrong thing is thrown back dead or dying. More than 20 million metric tons every year, on average.

We need to give the fish time to grow to full size and breed, then catch them in a more responsible manner.

Scientific American Presents, The Oceans, fall 1998.

39 The text appeals to the readers in terms of convincing them:

- (A) to run the sea out of fish;
- (B) to throw back dying fish into the sea;
- (C) not to destroy the fish;
- (D) not to give fish time to breed;
- (E) to practice overfishing.

40 The suffix -less in the word bottomless means:

- (A) with bottom
 - (B) over the bottom
 - (C) at the bottom
 - (D) without bottom
 - (E) out of bottom
-

Língua Espanhola

O MUNDO DA IMAGINAÇÃO



Texto I

El cine y lo imaginario

MÁS ALLÁ DEL ESPEJO

Frente a la concepción del cine como representación de la realidad existe otra, si bien menos conocida, según la cual la sabiduría del cine reside sobre todo en su capacidad de encarnar lo *imaginario*. Lo que aparece en la pantalla no es el mundo, en su evidencia o su concreción, sino un universo nuevo donde se mezclan objetos comunes y situaciones anómalas, hechos concretos y sensaciones impalpables, presencias reconocibles y entidades irreales, comportamientos habituales y lógicas sorprendentes. En resumen, el cine abre un espacio distinto, habitado por muchas más cosas de las que rodean nuestra vida. Debemos hacer, por tanto, como Alicia cuando vuelve al País de las Maravillas; si queremos realizar de verdad el viaje al que hemos sido invitados, no bastará con asomarnos a la ventana y contemplar el paisaje, tendremos que traspasar el espejo.

CASETTI, Francesco. Teorías del cine. Madrid: Cátedra, 1994 p. 55

36 El autor afirma que “el cine abre un espacio distinto” (línea 5). Lo “distinto” del cine es:

- (A) concretar la realidad del mundo en la pantalla porque la función del cine es mezclar sueño y fantasía;
- (B) no reproducir el mundo en su realidad, sino reinventarlo y llenar la pantalla con elementos que mezclen lo real y lo imaginado;
- (C) evidenciar los hechos concretos de la realidad, transformándolos en un universo nuevo donde haya la representación de nuestra vida;
- (D) transformar la realidad del mundo nuevo en hechos y sensaciones que encarnan lo imaginario y lo vivido;
- (E) tener como principal preocupación la denuncia de hechos reales que concretan el proyecto de un mundo nuevo.

37 Al valerse de la imagen de Alicia frente al espejo, el autor sugiere ser necesario:

- (A) asomarse a la ventana y no ultrapasar el límite de la pantalla;
- (B) mirar desde afuera del espejo;
- (C) observar atentamente y mantenerse aislado;
- (D) contemplar su imagen reflejada en el espejo;
- (E) entrar y ver más allá de lo aparente.

Fragmento 1

“El verdadero pintor es aquel que es capaz de pintar escenas extraordinarias en medio de un desierto vacío. El verdadero pintor es aquel que es capaz de pintar pacientemente una pera rodeada de los tumultos de la historia”

DALI, S. La vida secreta de Salvador Dalí, apud DESCHARNES, R. y NERET, G. *Salvador Dalí. 1904 – 1989*. Barcelona: Tashen, 1993.

38 Al decir eso, Dalí resalta que el verdadero pintor

- (A) sabe inventar un mundo no importa donde, pintando sus flores y sus frutos;
- (B) necesita vivir en el desierto u ocuparse de los movimientos de la historia;
- (C) vive pacientemente en el ambiente que le toca vivir, aunque prefiere pintar la naturaleza muerta;
- (D) se concentra en su arte sin prenderse a lo que le rodea;
- (E) no puede alejarse de su historia y del mundo para que su arte sea extraordinaria.

Fragmento 2

“A seis años quería ser cocinero. A siete años, quería ser Napoleón. Desde entonces, mi ambición no dejó de crecer como mi delirio de grandeza”.

In: <http://perso.wanadoo.fr/art-deco.france/daliesp.htm>

39 Leído el fragmento, se percibe que

- (A) su delirio consistió en querer ser cocinero, ya que no hay grandeza en ello;
- (B) querer ser Napoleón fue su delirio de grandeza, aunque no fue su ambición;
- (C) su ambición ha crecido en la misma proporción que su delirio de grandeza;
- (D) crecer como Napoleón consistió en su delirio de grandeza;
- (E) ambición y delirio de grandeza son sentimientos antagónicos para Dalí.

“La sola diferencia entre yo y un loco, es que no soy loco”.

In: <http://perso.wanadoo.fr/art-deco.france/daliesp.htm>

40 Aunque la frase pueda parecer incoherente, su coherencia se da justamente porque en ella Dalí

- (A) lamenta su locura;
 - (B) niega su locura;
 - (C) se compadece de los locos;
 - (D) se ríe de la locura;
 - (E) se enoja de lo que piensan los locos.
-

Rascunho

Rascunho

Rascunho

Rascunho

Ilustração dos Temas

O Universo

Foto – Scientific American. Gênios da Ciência. Número 1, 2005

O Homem e o Meio Ambiente

Foto – Terra. Ano 12, número 149

Transformação do Espaço

Foto – Época. 23 de Maio de 2005

A Matemática em Nossas Vidas

Foto 1 – Época Negócios. 25 de Abril de 2005

Foto 2 – Época. 11 de Abril de 2005

A Química do Dia-a-dia

Foto – Revista O Globo. 22 de Maio de 2005

Identidade

Foto 1 – Terra. Ano 12. Número 149

Foto 2 – Terra. Ano 12. Número 149

Foto 3 – Terra. Ano 12. Número 149

Liberdade

Foto – Terra. Ano 13. Número 157

Relações Humanas

Foto 1 – Newsweek. January 27, 2003

Foto 2 – Newsweek. April 18, 2005

Solidariedade e Cultura

Foto – Revista O Globo. 1 de Maio de 2005

O Mundo da Imaginação

Foto 1 – Vida Simples. Março de 2005

Foto 2 – Vida Simples. Abril de 2005



Universidade Federal Fluminense



Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos

Coordenadoria de Seleção